

Atuação Interdisciplinar do Psicólogo e do Psiquiatra nos CP na Atenção Primária à Saúde: Protocolo de revisão de escopo

Interdisciplinary Practice of Psychologists and Psychiatrists in Palliative Care in Primary Care: Scope review protocol

Actuación Interdisciplinaria del Psicólogo y el Psiquiatra en CP en la Atención Primaria: Protocolo de revisión del alcance

Recebido: 30/01/2026 | Revisado: 10/02/2026 | Aceitado: 11/02/2026 | Publicado: 12/02/2026

Sofia da Costa Prudente Guimarães

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-5190-3521>

Universidade Federal de Catalão, Brasil

E-mail: sofiapguimaraes@hotmail.com

Alexandre de Assis Bueno

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3311-0383>

Universidade Federal de Catalão, Brasil

E-mail: alexissbueno@ufcat.edu.br

Renata Alessandra Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0538-6435>

Universidade Federal de Catalão, Brasil

E-mail: renata_evangelista@ufcat.edu.br

Hitallo Henrique Ribeiro Queiroz

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5363-8137>

Universidade Federal de Catalão, Brasil

E-mail: hhrqhitallo@gmail.com

Maurício Campos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5059-9072>

Universidade Federal de Catalão, Brasil

E-mail: maucampos@ufcat.edu.br

Lorena Silva Vargas Boldrin

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7965-3498>

Universidade Federal de Catalão, Brasil

E-mail: lorena.boldrin@ufcat.edu.br

Marta Manzano-García

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1062-8462>

Universidad Pontificia de Salamanca, Espanha

E-mail: mmanzanoga01@upsa.es

Resumo

Esta revisão de escopo analisa a atuação interdisciplinar de psicólogos e psiquiatras nos CP (CP) oferecidos na Atenção Primária à Saúde (APS). A pesquisa se justifica pela necessidade de compreender como esses profissionais contribuem para o cuidado ampliado, frente às lacunas existentes na identificação precoce de usuários elegíveis, na comunicação interprofissional e na definição de competências específicas para a prática interdisciplinar. O objetivo é analisar e caracterizar a atuação interdisciplinar do psicólogo e do psiquiatra em CP na APS, buscando identificar suas ações independentes, dependentes e interdependentes, e as habilidades/competências exigidas. Assim, formula-se a questão norteadora: “Como se caracteriza a atuação do psiquiatra e do psicólogo nos CP na APS?” O protocolo foi desenvolvido conforme o PRISMA-ScR e o Joanna Briggs Institute Manual for Evidence Synthesis (2024), utilizando o modelo PCC para orientar os critérios de elegibilidade. A busca sistemática foi realizada nas bases MEDLINE, LILACS, Web of Science Platform e Scopus, sem recorte temporal e incluindo estudos completos em português, inglês ou espanhol. A última busca ocorreu em 29 de janeiro de 2026. A seleção será conduzida por dois revisores independentes, com apoio do Rayyan QCRI, seguindo o fluxograma PRISMA. Foram identificados 1447 estudos. Os achados preliminares indicam que a integração entre psicologia e psiquiatria favorece o acolhimento, o manejo de sintomas e a qualidade de vida de usuários e familiares, subsidiando o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas para a APS. Financiamento: PIBITI/PROPESQ–UFCAT (2025–2026).

Palavras-chave: Psicologia; Psiquiatria; Saúde Mental; Cuidados Paliativos; Atenção Primária à Saúde.

Abstract

This scoping review analyzes the interdisciplinary work of psychologists and psychiatrists in palliative care (PC) provided in primary health care (PHC). The research is justified by the need to understand how these professionals contribute to expanded care, given the existing gaps in the early identification of eligible patients, interprofessional communication, and the definition of specific competencies for interdisciplinary practice. The objective is to analyze and characterize the interdisciplinary work of psychologists and psychiatrists in PC in PHC, seeking to identify their independent, dependent, and interdependent actions and the skills/competencies required. Thus, the guiding question is formulated: “How is the performance of psychiatrists and psychologists in palliative care in Primary Health Care characterized?” The protocol was developed according to PRISMA-ScR and the Joanna Briggs Institute Manual for Evidence Synthesis (2024), using the PCC model to guide the eligibility criteria. The systematic search was conducted in the MEDLINE, LILACS, Plataforma Web of Science e Scopus databases, with no time limit and including complete studies in Portuguese, English, or Spanish. The last search took place on January 29, 2026. The selection will be conducted by two independent reviewers, with support from Rayyan QCRI, following the PRISMA flowchart. A total of 1447 studies were identified. Preliminary findings indicate that the integration of psychology and psychiatry favors the acceptance, symptom management, and quality of life of patients and family members, supporting the development of techno-assistance tools for PHC. Funding: PIBITI/PROPESQ–UFCAT (2025–2026).

Keywords: Psychology; Psychiatry; Mental Health; Palliative Care; Primary Health Care.

Resumen

Esta revisión de alcance analiza la actuación interdisciplinaria de psicólogos y psiquiatras en los cuidados paliativos (CP) ofrecidos en la Atención Primaria de Salud (APS). La investigación se justifica por la necesidad de comprender cómo estos profesionales contribuyen a la ampliación de la atención, ante las deficiencias existentes en la identificación temprana de usuarios elegibles, en la comunicación interprofesional y en la definición de competencias específicas para la práctica interdisciplinaria. El objetivo es analizar y caracterizar la actuación interdisciplinaria del psicólogo y el psiquiatra en los CP en la APS, buscando identificar sus acciones independientes, dependientes e interdependientes, y las habilidades/competencias requeridas. Así, se formula la pregunta orientadora: «¿Cómo se caracteriza la actuación del psiquiatra y del psicólogo en los CP en la Atención Primaria en Salud?». El protocolo se desarrolló de acuerdo con PRISMA-ScR y el Joanna Briggs Institute Manual for Evidence Synthesis (2024), utilizando el modelo PCC para orientar los criterios de elegibilidad. La búsqueda sistemática se realizó en las bases MEDLINE, LILACS, Plataforma Web of Science y Scopus, sin límite temporal e incluyendo estudios completos en portugués, inglés o español. La última búsqueda se realizó el 29 de enero de 2026. La selección será realizada por dos revisores independientes, con el apoyo de Rayyan QCRI, siguiendo el diagrama de flujo PRISMA. Se identificaron 1447 estudios. Los resultados preliminares indican que la integración entre la psicología y la psiquiatría favorece la acogida, el manejo de los síntomas y la calidad de vida de los usuarios y sus familiares, lo que contribuye al desarrollo de herramientas tecnológicas de asistencia para la APS. Financiación: PIBITI/PROPESQ–UFCAT (2025–2026).

Palabras clave: Psicología; Psiquiatría; Salud Mental; Cuidados Paliativos; Atención Primaria de Salud.

1. Introdução

Segundo Paraizo-Horvath et al. (2022), os cuidados paliativos (CP) são caracterizados por um cuidado holístico voltado para pessoas que enfrentam sofrimento intenso causado por doenças graves, com doenças ameaçadoras à vida ou sem perspectiva de cura, com ênfase especial naqueles em fase terminal. Seu objetivo é promover e preservar a qualidade de vida não apenas do paciente, mas também de seus familiares e cuidadores. Isso é realizado por meio do manejo dos sintomas, incentivo à autonomia, prevenção de agravamentos e suporte psicossocial. Por esse motivo, é recomendado como referência na formulação de políticas de saúde e em programas de formação na área da saúde (Clelland et al., 2020; Collins et al., 2021). Dito isso, o autor enfatiza que tanto a atenção primária de saúde quanto os CP estão em concordância quanto ao atendimento integral do paciente e a ampliação da atenção para todos os envolvidos no cuidado visando melhorar a qualidade de vida e saúde. Além disso, a Atenção Primária à Saúde (APS), tem sido considerada o nível de assistência mais adequada para prestação e coordenação em CP especialmente pela proximidade da realidade social e geográfica, como também pelo vínculo estabelecido entre os profissionais e a comunidade, contribuindo para um cuidado mais sensível e humanizado.

Contudo, Justino et al. (2020), Hui et al. (2022) e Xie et al. (2023) alertam que a identificação de usuários que necessitam de CP ainda é um desafio uma vez que envolve diferentes condições clínicas e contextos sociais distintos que impactam na qualidade de vida, a definição dos usuários não está determinada. Recomendam identificar condições de saúde

que ameaçam a vida, sem limitação a uma doença específica ou a idade do paciente e avaliar circunstâncias que requerem cuidados diferenciados, considerando a presença simultânea de vários sintomas. Outro desafio é a tendência a associação dos CP à morte, negligenciando a identificação precoce de quadros fora da fase terminal, mas que necessitam dos Cuidados paliativos

Além disso, Alves e Oliveira (2022) apontam que, embora haja avanços significativos na inclusão dos CP nas práticas dos profissionais de saúde, ainda persistem desafios importantes. Assim como, Niu et al. (2025) e Laranjeira et al. (2023) que apontam a falta de preparo emocional e técnico, além da escassez de formação específica para lidar com situações complexas de sofrimento e terminalidade. Assim, o cuidado integral também abarca o suporte psicológico visando reduzir o sofrimento, auxiliar na compreensão da situação e oferecer suporte na vivência desse momento delicado.

O profissional psicólogo na equipe de CP procura oferecer esse apoio ao doente, à família e à equipe de saúde, buscando atenuar as dores e angústias que acompanham o processo de adoecer, o tratamento e o enfrentamento da morte. A convivência diária e próxima da equipe com os usuários e família na APS fortalece os vínculos afetivos e por consequência o sofrimento pelo agravamento do quadro, há uma percepção de fracasso e incapacidade diante da impossibilidade de cura, dificultando para o profissional encarar o fim da vida do doente. Apesar de a morte estar presente na atuação da equipe, não suaviza as dificuldades vivenciadas pelos profissionais ao lidarem com a terminalidade dos usuários, podendo afetar a saúde mental desses profissionais (Alves & Oliveira, 2022).

Do mesmo modo, Trachsel et al. (2016) propõem que atualmente os profissionais de psiquiatria não participam explicitamente dos CP para usuários fora de doenças terminais. Em sua atuação com transtornos mentais graves e persistentes, o profissional concentra-se em promover a saúde mental, proporcionar assistência contínua, aliviar o sofrimento mental e favorecer o bem-estar, mesmo frente a doenças irreversíveis. Dessa forma, a psiquiatria paliativa abarca aspectos como a transmissão do diagnóstico e prognóstico, avaliação e controle dos sintomas, o suporte no planejamento antecipado de cuidados em saúde mental, atentar as demandas da família e cuidadores, e o encaminhamento para serviços especializados. Embora muitas dessas competências já integrem a prática psiquiátrica, uma abordagem verdadeiramente paliativa exige que sejam aplicadas com consciência do prognóstico funcional e da expectativa de vida reduzida associadas a transtornos mentais graves e persistentes.

A atuação do psicólogo nos CP visa promover a qualidade de vida e a dignidade, sendo essencial para garantir um cuidado integral e humanizado, voltado à escuta qualificada, acolhimento e mediação das relações entre paciente, família e equipe multiprofissional. Sua prática busca aliviar o sofrimento emocional, promover a aceitação da doença e fortalecer vínculos, respeitando os valores e a autonomia do paciente. Além disso, o psicólogo contribui para a comunicação empática entre todos os envolvidos, favorecendo a qualidade de vida mesmo em situações de irreversibilidade do quadro clínico (Ribeiro et al., 2020).

Nesse sentido, Justino et al. (2020) destacam a importância fundamental de uma perspectiva multiprofissional em CP para uma visão abrangente na assistência dos usuários, conversar sobre o fim da vida não se restringe a um profissional ou ambiente. Para melhoria da qualidade de vida do paciente e da família, a equipe deve estar preparada para agir além da APS de maneira a diminuir problemas e usufruir das competências e saberes específicos dos profissionais envolvidos, com ética e sensibilidade. Trata-se de um processo desafiador para os profissionais de saúde, que demanda habilidades específicas como comunicação para estabelecimento de vínculo, escuta ativa, empatia e experiência profissional para garantir uma condução adequada do tratamento.

Ao analisar registros internacionais de revisões sistemáticas e de escopo não publicadas, observa-se que há um movimento crescente de interesse científico nesse campo uma vez que foram realizadas em 2024 e 2025. Protocolos registrados no PROSPERO, como o de Wolff et al. (2024), que abordam a atuação de profissionais da saúde nas áreas de

oncologia, reabilitação, saúde mental e materno-infantil; o de Hayes et al. (2024), que focam na atuação multidisciplinar em cuidados de idosos; o de Foo, et al. (2024), que investigam estratégias de suporte emocional em CP por psicólogos mostram que o papel deste profissional ainda está pouco delineado; e o de Mackenzie et al. (2025), que se debruçam em cuidado de saúde mental perinatal multiprofissional. Essas evidências, tanto de revisões concluídas quanto de protocolos em andamento, indicam que, apesar da ampliação da produção científica na área nos últimos três anos, o campo ainda apresenta lacunas importantes quanto à definição de competências entre psicólogos e psiquiatras em CP na atenção primária. Assim, a presente revisão contribui ao propor uma revisão de escopo, permitindo identificar convergências e divergências entre os modelos de atuação profissional descritos e, conseqüentemente, orientar a elaboração de diretrizes práticas mais integradas. Esta revisão tem como objetivo analisar e caracterizar a atuação interdisciplinar do psicólogo e do psiquiatra em CP na APS, buscando identificar suas ações independentes, dependentes e interdependentes, e as habilidades/competências exigidas.

2. Metodologia

O estudo proposto utilizará a metodologia Scoping Review, que objetiva sintetizar evidências, permitindo identificar os tipos de evidências disponíveis em um determinado campo, analisar lacunas de conhecimento e esclarecer conceitos ou definições importantes na literatura. De acordo com a Joanna Briggs Institute (JBI) e a JBI Collaboration (JBIC), esse método tem como objetivo mapear as evidências existentes em uma área de pesquisa, fornecendo uma visão abrangente sobre o tema; identificar lacunas na base de conhecimento da pesquisa, esclarecer conceitos-chave e relatar os tipos de evidências que informam a prática no campo (Joanna Briggs Institute, 2024).

De acordo com o método mencionado será utilizado o mnemônico PCC como orientação dos critérios de seleção. Assim, serão considerados todos os estudos, independentemente de sua natureza, referentes à atuação do psiquiatra e do psicólogo (População) em Cuidados paliativos, envolvendo abordagens diversas, incluindo técnicas e atuação interdisciplinar (Conceito), na rede de atenção primária à saúde (Contexto). Serão excluídos documentos não científicos, revisões narrativas, editoriais, cartas ao editor, resumos de congressos e estudos duplicados.

- a) População: Psicólogos e Psiquiatra atuantes na assistência em atenção primária à saúde
- b) Conceito: Cuidados paliativos, abordagem realizada por profissionais da saúde na atenção primária, com foco na saúde mental
- c) Contexto: Atenção Primária à Saúde, todos os serviços da Atenção Primária à Saúde que oferecem assistência à usuários/usuários que necessitem de Cuidados paliativos.
- d) Evidências: Serão inclusos estudos primários, secundários, quantitativos, qualitativos e mistos. Literatura cinzenta, relatórios técnicos e documentos que respondam à questão norteadora. Não haverá recorte temporal; publicação em português, inglês, espanhol; estudos disponíveis na íntegra.

Foi realizado um levantamento dos dados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) sendo eles: profissional da saúde; Cuidados paliativos; APS. Da mesma forma, no MESH Health personnel; Palliative care; Primary Health care. Para o cruzamento dos descritores foram utilizados os operadores booleanos AND e OR. A presente busca foi realizada no dia 29 de janeiro de 2026 em todas as bases. A seguir, o Quadro 1 apresenta as equações booleanas utilizadas como estratégia de busca:

Quadro 1 - Equações booleanas utilizadas como estratégia de busca.

Estratégia de pesquisa para a MEDLINE (via PubMed)	Resultados
("Health personnel"[All Fields] OR "Psychiatrists"[All Fields] OR "Psychologists"[All Fields]) AND "Palliative care"[All Fields] AND "Primary health care"[All Fields]	183
Estratégia de pesquisa para o portal de busca LILACS	Resultados
"Health personnel" AND "Palliative care" AND "Primary health care"	157
Estratégia de pesquisa para o portal de busca Scopus	Resultados
XB (palliative care or terminal care or end of life care) AND XB (psychologists or counselors or therapists or psychiatrist) AND XB (primary care or primary health care or primary healthcare)	1081
Estratégia de pesquisa para o portal de busca Web of Science Platform	Resultados
("Health personnel"[All Fields] OR "Psychiatrists"[All Fields] OR "Psychologists"[All Fields]) AND "Palliative care"[All Fields] AND "Primary health care"[All Fields]	26
Total	1447

Fonte: Elaborado pelos Autores.

A estratégia de busca será realizada em três etapas distintas. A primeira etapa consistirá na identificação preliminar dos descritores e palavras-chave relevantes ao tema. Na segunda etapa, esses termos serão utilizados para construir uma estratégia de busca abrangente, a qual será devidamente adaptada às especificidades de cada base de dados e fonte de informação consultada. As buscas serão conduzidas nas bases MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus, utilizando descritores controlados que representam os elementos de População, Conceito e Contexto (PCC) da presente revisão. Para isso, serão aplicados operadores booleanos “AND”, para combinar diferentes conceitos e “OR”, para incluir sinônimos e variações terminológicas, conforme as combinações indicadas no Quadro 1. Na terceira e última etapa, será realizada uma análise das listas de referências dos estudos selecionados, com base na leitura de títulos e resumos, a fim de identificar estudos que possam ser relevantes e contribuir para os objetivos desta revisão. Se houver a necessidade será realizada a busca manual de estudos.

Baseado nos elementos identificados e na PCC, foi delineada a seguinte questão norteadora desta revisão: “Como se caracteriza a atuação do psiquiatra e psicólogo nos Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde?” Mais especificamente a presente revisão irá elucidar as questões:

- Qual a diferença de atuação do psicólogo e psiquiatra na Atenção Primária?
- Quais são as ações independentes, dependentes e interdependentes de cada profissional?
- Quais são as habilidades e competências exigidas de cada profissional para essa atividade?

Os artigos identificados serão organizados e gerenciados por meio da Plataforma Qatar Computing Research Institute - Rayyan QCRI (Ouzzani et al., 2016) que auxiliará no processo de triagem. A seleção dos estudos será conduzida com base nas diretrizes do fluxograma PRISMA (Page et al., 2022), sendo realizada de forma independente por dois revisores e às cegas. Em casos de discordância, um terceiro revisor será consultado. Os resultados desse processo serão apresentados conforme as recomendações do PRISMA Extension for Scoping Reviews (Page et al., 2022).

A extração dos dados será conduzida por meio de dois instrumentos elaborados pelos pesquisadores para caracterização geral dos estudos incluídos (Tabela 1) e em resposta à questão norteadora desta Scoping Review (Quadro 2). Ressalta-se que os instrumentos poderão ser ajustados ao longo do processo, a depender dos resultados encontrados.

Tabela 1 - Instrumento proposto pelos pesquisadores para extração dos dados.

Título
Nome do título e subtítulo
Características Gerais do Estudo
Autores, ano de publicação, localização geográfica
Referencial metodológico
Contexto institucional,
Questão da investigação
Objetivos
Tamanho da amostra
Número de sujeitos

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Quadro 2 - Quadro de síntese de dados para a questão norteadora.

Ações Independentes	Ações Dependentes	Ações Interdependentes	Habilidades e competências do psicólogo	Habilidades e competências do psiquiatra

Fonte: Elaborado pelos Autores.

3. Resultados Parciais

A presente revisão de escopo evidencia a importância crescente da integração entre psicólogos e psiquiatras nos CP ofertados na APS. De acordo com Paraizo-Horvath et al. (2022), a APS é o cenário ideal para a identificação precoce e acompanhamento de pessoas elegíveis aos CP, pela proximidade com o território e pelo vínculo contínuo com usuários e famílias. Contudo, existem lacunas como a ausência de critérios e instrumentos validados, que dificultam a identificação de usuários e a comunicação interprofissional. Além disso, McCarthy et al. (2023) identificaram, em seu estudo de revisão de escopo e processo Delphi, que a definição de competências para profissionais atuantes em contextos complexos de cuidado é essencial na aprimoração da prática profissional e interdisciplinar. A ausência de consensos sobre competências específicas, tanto técnicas quanto relacionais, limita a efetividade das intervenções e o alinhamento entre os diferentes níveis de atenção. Contudo, as revisões apresentadas possuem restrições como o foco em outros ambientes, com pouca ênfase na atenção primária. Os trabalhos com psicologia e psiquiatria especificamente em APS são raros. Ademais, há escassez de pesquisas nacionais que abordem a integração entre psicologia e psiquiatria na APS, o que reforça a necessidade de novas investigações adaptadas à realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Ambos os estudos indicam que a atuação interdisciplinar é indispensável para o cuidado humanizado e a promoção da qualidade de vida, mas ressaltam que a consolidação dessas práticas requer investimentos em formação continuada, padronização de critérios e fortalecimento de políticas públicas voltadas à saúde mental e Cuidados paliativos.

4. Considerações Finais

Esta revisão foi registrada sob o número PI05932-2025/4 na instituição UFCAT. O protocolo foi registrado como plano de trabalho no projeto de iniciação científica da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). Alterações foram feitas em conformidade com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). O estudo recebeu apoio do Programa de Iniciação Tecnológica (PIBITI), edital PROPESQ 04/2025 – Programa de Iniciação à Pesquisa da UFCAT, Cota UFCAT-PROIP-2025-2026 (01/09/2025 a 31/08/2026). Não há conflito de interesses entre os autores. Todos os materiais utilizados, as plataformas de pesquisa, artigos selecionados, códigos de busca nas bases de dados, ferramentas de análise dos dados e protocolos em andamento, estão disponíveis publicamente.

Referências

- Alves, R. S. F., & Oliveira, F. F. B. (2022). CP para profissionais de saúde: avanços e dificuldades. *Psicologia: Ciência E Profissão*, 42, e238471. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003238471>
- Clelland, D., van Steijn, D., Whitelaw, S., Connor, S., Centeno, C., & Clark, D. (2020). Palliative care in public policy: Results from a global survey. *Palliative Medicine Reports*, 1(1), 183–190. <https://doi.org/10.1089/pmr.2020.0062>
- Collins, A., Brown, J. E. H., Mills, J., & Philip, J. (2021). The impact of public health palliative care interventions on health system outcomes: A systematic review. *Palliative Medicine*, 35(3), 473–485. <https://doi.org/10.1177/0269216320981722>
- Foo, B. M. Y., Sharpe, L., Clayton, J. M., Wiese, M. (2024). A systematic review of the role and experiences of psychologists in end-of-life care (PROSPERO Protocol No. CRD42020215775). PROSPERO. <https://www.crd.york.ac.uk/PROSPERO/view/CRD42020215775>
- Hayes, C., Manning, M., Condon, B., Griffin, A. C., FitzGerald, C., Shanahan, E., O'Connor, M., Glynn, L., Robinson, K., & Galvin, R. (2024). Effectiveness of community-based multidisciplinary integrated care for older people: A protocol for a systematic review (PROSPERO Protocol No. CRD42022309744). PROSPERO. <https://www.crd.york.ac.uk/PROSPERO/view/CRD42022309744>
- Hui, D., Heung, Y., & Bruera, E. (2022). Timely palliative care: Personalizing the process of referral. *Cancers*, 14(4), 1047. <https://doi.org/10.3390/cancers14041047>
- Joanna Briggs Institute. (2024). 10.1.3 The scoping review framework. In *JBI Manual for Evidence Synthesis*. <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355862599/10.1.3+The+scoping+review+framework>
- Justino, E. T., Kasper, M., Santos, K. da S., Quaglio, R. de C., & Fortuna, C. M. (2020). Palliative care in primary health care: scoping review. *Revista Latino-Americana De Enfermagem*, 28, e3324. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3858.3324>
- Laranjeira, C., Dixe, M. A., & Querido, A. (2023). Perceived barriers to providing spiritual care in palliative care among professionals: A Portuguese cross-sectional study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 20(12), 6121. <https://doi.org/10.3390/ijerph20126121>
- Mackenzie, R., Daley, D., & Keynejad, R. (2025). A systematic review of interdisciplinary approaches to perinatal mental health training for healthcare workers. PROSPERO. <https://www.crd.york.ac.uk/PROSPERO/view/CRD420251154712>
- McCarthy, L., Borley, K., Ancelin, T., Carroll, R., Chadborn, N., Blundell, A. G., & Gordon, A. L. (2023). Developing a list of core competencies for medical aspects of healthcare delivery in care homes: Scoping review and Delphi process. *Age and Ageing*, 52(12). <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38156880/>
- Niu, J., Feng, M., Song, C., & Xie, H. (2025). Self-reported knowledge and difficulties towards palliative care among healthcare professionals in rural China: A cross-sectional study. *BMC Palliative Care*, 24, 37. <https://doi.org/10.1186/s12904-025-01674-w>
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, 5(1), 210. <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., et al. (2022). A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 31(2), e2022107. http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742022000201700&lng=pt&nrm=iso
- Paraizo-Horvath, C. M. S., Fernandes, D. de S., Russo, T. M. da S., Souza, A. C. de, Silveira, R. C. de C. P., Galvão, C. M., & Mendes, K. D. S. (2022). Identificação de pessoas para CP na atenção primária: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(9), 3547–3557. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022279.01152022>
- PRISMA Executive. (2024). *PRISMA Statement*. <https://www.prisma-statement.org/>
- Ribeiro, C. B. N., Souza, D. O. de, Horst, E. P. C., Alves, E. C., Zazatt, T. de A. L., & Fitaroni, J. (2020). A atuação do psicólogo nos CP [Trabalho de Conclusão de Curso, Centro Universitário de Várzea Grande – Univag]. *Repositório Digital Univag*. <https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/Psico/article/view/622>
- Trachsel, M., Irwin, S. A., Biller-Andorno, N., Hoff, P., & Riese, F. (2016). Psiquiatria paliativa para doenças mentais persistentes graves como uma nova abordagem à psiquiatria? Definição, escopo, benefícios e riscos. *BMC Psychiatry*, 16, 260. <https://doi.org/10.1186/s12888-016-0970-y>
- Wolff, A., Dresselhuis, A., Hejazi, S., Gibson, D., Dixon, D., Howard, F., Liva, S., Astle, B., Reimer-Kirkham, S., Musto, L., Noonan, V., & Edwards, L. (2024). Healthcare providers' implementation of patient-report outcome and experience measures in clinical practice: a mixed method systematic review using an implementation science framework. PROSPERO. <https://www.crd.york.ac.uk/PROSPERO/view/CRD42020182904>
- Xie, Z., Ding, J., Jiao, J., Tang, S., & Huang, C. (2023). Screening instruments for early identification of unmet palliative care needs: A systematic review and meta-analysis. *BMJ Supportive & Palliative Care*, 14(3), 256–262. <https://spcare.bmj.com/content/14/3/256.full>